
Notas de lançamento do openSUSE 12.3

Versão:

12.3.4 (2013-02-27)

Copyright © 2013 Novell, Inc.

São cedidos os direitos de cópia, distribuição e/ou alteração deste documento, segundo os termos da Licença Gratuita de Documentação GNU, Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation; sem seções invariantes, textos de capa e contracapa. Uma cópia desta licença está incluída como o arquivo `fdl.txt`.

Se você atualizar a partir de uma versão antiga para esta versão do openSUSE, veja as notas de lançamento antigas aqui: http://en.opensuse.org/openSUSE:Release_Notes

Estas notas de lançamento abrangem as seguintes áreas:

- Seção 1, “Diversos”: Estas entradas são incluídas automaticamente do openFATE, o sistema de gerenciamento de recursos e requisitos (<http://features.opensuse.org>).

N/D

- Seção 2, “Instalação”: Leia isto se você quer instalar o sistema desde o início.
- Seção 3, “Geral”: Informações que todos devem ler.
- Seção 4, “Atualização do sistema”: Problemas relacionados ao processo se você realizar uma atualização do sistema a partir de uma versão anterior do openSUSE.
- Seção 5, “Técnico”: Esta seção contém vários aperfeiçoamentos e alterações técnicas para o usuário avançado.

1. Diversos

N/D

2. Instalação

2.1. Para informações detalhadas sobre a instalação

Para informações detalhadas, veja Seção 3.1, “Documentação do openSUSE”.

3. Geral

3.1. Documentação do openSUSE

- No *Guia de Inicialização*, encontre instruções passo-a-passo, bem como introduções às áreas de trabalho KDE e Gnome e à suíte LibreOffice. Também são cobertos tópicos básicos de administração, como implantação e gerenciamento de software e uma introdução ao bash shell.

- O *Guia de Referência* cobre a administração e configuração do sistema em detalhes e explica como configurar vários serviços de rede.
- O *Guia de Segurança* introduz conceitos básicos de segurança do sistema, cobrindo ambos os aspectos de segurança local e de rede.
- O *Guia de Análise e Ajuste do Sistema* ajuda com problemas de detecção, resolução e otimização.
- O *Guia de Virtualização com o KVM* oferece uma introdução sobre a configuração e gerenciamento de virtualização com as ferramentas KVM, libvirt e QEMU.

Encontre a documentação em `/usr/share/doc/manual/opensuse-manuals_$(IDIOMA)` após instalar o pacote `opensuse-manuals_$(IDIOMA)`, ou online em <http://doc.opensuse.org>.

3.2. UEFI—Unified Extensible Firmware Interface (interface unificada de firmware extensível)

Antes de instalar o openSUSE em um sistema que inicia usando o UEFI (Unified Extensible Firmware Interface) você é aconselhado a verificar por qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomenda e, se disponível, instalar tal atualização. Um Windows 8 pré-instalado é uma forte indicação que seu sistema inicia usando o UEFI.

Plano de fundo: Alguns firmwares UEFI tem bugs que causam falha se muitos dados são escritos na área de armazenamento do UEFI. Ninguém realmente sabe quando "muitos dados" realmente são. O openSUSE minimiza o risco não escrevendo mais que o mínimo necessário para iniciar o SO. O mínimo significa dizer ao firmware UEFI sobre a localização do carregador de inicialização do openSUSE. Os recursos do kernel Linux que usam a área de armazenamento UEFI para armazenar informações de falhas e inicializações (`pstore`) foram desabilitados por padrão. *have been disabled by default*. Entretanto, é recomendável instalar qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomendar.

4. Atualização do sistema

4.1. systemd: Ativando o NetworkManager com um apelido de link

Por padrão, você irá usar o diálogo de configuração de redes do YaST (**yast2 network**) para ativar o NetworkManager. Se você quiser ativar o NetworkManager manualmente, proceda da seguinte maneira.

A variável do `sysconfig` `NETWORKMANAGER` em `/etc/sysconfig/network/config` para ativar o NetworkManager foi substituído por um apelido de link `network.service` do `systemd`, que será criado com o comando

```
systemctl enable NetworkManager.service
```

Isto causará a criação do apelido de link `network.service` apontando o `NetworkManager.service`, e desativando o script `/etc/init.d/network`. O comando

```
systemctl -p Id show network.service
```

permite consultar o serviço de rede atualmente selecionado.

Para habilitar o NetworkManager use:

- Primeiro, pare o serviço em execução:

```
systemctl is-active network.service && \
systemctl stop network.service
```

- Habilite o serviço NetworkManager:

```
systemctl --force enable NetworkManager.service
```

- Inicie o serviço NetworkManager (via apelido de link):

```
systemctl start network.service
```

Para desabilitar o NetworkManager use:

- Pare o serviço em execução:

```
systemctl is-active network.service && \
systemctl stop network.service
```

- Desabilite o serviço NetworkManager:

```
systemctl disable NetworkManager.service
```

- Inicie o serviço **/etc/init.d/network**:

```
systemctl start network.service
```

Para consultar o serviço selecionado atualmente use:

```
systemctl -p Id show network.service
```

Ele retornará "Id=NetworkManager.service" se o serviço NetworkManager estiver habilitado, caso contrário "Id=network.service" e **/etc/init.d/network** está atuando como o serviço de rede.

4.2. Variável SYSLOG_DAEMON removida

A variável SYSLOG_DAEMON foi removida. Anteriormente, ela servia para selecionar o daemon do syslog. Iniciando com o openSUSE 12.3, apenas uma implementação do syslog pode ser instalada por vez no sistema e ela será selecionada automaticamente para o uso.

Para detalhes, veja a página de manual syslog(8).

5. Técnico

5.1. Inicializando a placa de vídeo com KMS (Kernel Mode Setting)

Com o openSUSE 11.3 nós mudamos para o KMS (Kernel Mode Setting) para as placas de vídeo Intel, ATI e NVIDIA, que agora é nosso padrão. Se você encontrou problemas com o suporte ao driver KMS (intel, radeon, nouveau), desabilite o KMS adicionando nomodeset à linha de comando de inicialização do kernel. Para definir isto permanentemente, usando o Grub2, o carregador de inicialização padrão, adicione isto à linha de opção padrão do kernel GRUB_CMDLINE_LINUX_DEFAULT em seu arquivo de texto /etc/default/grub como root e execute no terminal de comandos:

```
sudo /usr/sbin/grub2-mkconfig --output=/boot/grub2/grub.cfg
```

para as alterações terem efeito. Ou então, para o Grub antigo, adicione isto à linha de comando do kernel em `/boot/grub/menu.lst`, também como root. Esta opção faz com que o módulo do kernel apropriado (intel, radeon, nouveau) seja carregado com `modetest=0` no `initrd`, isto é, com o KMS desabilitado.

Em casos raros, ao carregar o módulo DRM a partir do `initrd` é um problema geral e não relacionado ao KMS, é ainda possível desabilitar o carregamento do módulo DRM no `initrd` completamente. Para isto, defina a variável do `sysconfig` `NO_KMS_IN_INITRD` para `yes` através do YaST, que irá recriar o `initrd`. Reinicie a máquina.

Na Intel sem o KMS o Xserver usa o driver `fbdev` (o driver `intel` somente suporta KMS); alternativamente, para GPUs antigas da Intel o driver "intellegacy" (pacote `xorg-x11-driver-video-intel-legacy`) está disponível, que ainda suporta o UMS (User Mode Setting). Para usá-lo, edite o arquivo `/etc/X11/xorg.conf.d/50-device.conf` e altere a entrada do driver para `intellegacy`.

Na ATI para as GPUs atuais, ele usa `radeonhd`. Na NVIDIA sem KMS o driver `nv` é usado (o driver `nouveau` somente suporta KMS). Note que, GPUs novas da ATI e da NVIDIA estão usando o `fbdev` se você especificar o parâmetro de inicialização do kernel `nomodeset`.

5.2. systemd: limpando diretórios (/tmp e /var/tmp)

Por padrão, o `systemd` limpa os diretórios `tmp` diariamente como configurado em `/usr/lib/tmpfiles.d/tmp.conf`. Os usuários podem alterá-lo copiando `/usr/lib/tmpfiles.d/tmp.conf` para `/etc/tmpfiles.d/tmp.conf` e modificando o arquivo copiado. Ele sobrescreverá `/usr/lib/tmpfiles.d/tmp.conf`.

Nota: o `systemd` não honra as variáveis obsoletas do `sysconfig` em `/etc/sysconfig/cron` tais como `TMP_DIRS_TO_CLEAR`.

5.3. Configurando o Postfix

O `SuSEconfig.postfix` foi renomeado para `/usr/sbin/config.postfix`. Se você definiu variáveis do `sysconfig` em `/etc/sysconfig/postfix` ou `/etc/sysconfig/mail`, você deve executar manualmente `/usr/sbin/config.postfix` como root.

5.4. GNOME: Workaround to Set Shift or Ctrl+Shift as Shortcut Keys for Input Source Selection

In Gnome 3.6 use the following workaround to set Shift or Ctrl+Shift as shortcut keys for input source selection:

1. Install `gnome-tweak-tools`.
2. Then in the 'Typing' section, at the very bottom, find the 'Modifiers-only input source switch' option, where you can set `Ctrl Shift_L`, for example (meaning, Ctrl key and left shift) or `Shift_L Shift_R` (meaning both Shift Keys).

This is also being tracked in the upstream bug report https://bugzilla.gnome.org/show_bug.cgi?id=689839.